

CAMPINAS TEM PROGRAMA DE PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

A cidade é pioneira dentre as de grande porte no país a realizar trabalho de proteção de áreas ambientais com incentivos financeiros



Por Jéssica Fonseca

Manter nossos ecossistemas vivos deixou de ser uma escolha para se tornar uma necessidade. Campinas, interior de São Paulo, com 1.164.098 habitantes é conhecida como uma das cidades mais industrializadas do Brasil, sendo a segunda do ranking de municípios com a maior população - sem considerar as capitais, de acordo com estimativa do IBGE publicada no "Diário Oficial" da União - que tem buscado soluções para conter os problemas ambientais avançados nos últimos anos.

Em julho de 2015 o prefeito Jonas Donizette (PSB) sancionou a lei que prevê o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) no municí-

pio, o programa foi elaborado com base nas discussões dos estados de Santa Catarina, Goiás e Acre, das cidades de Extrema (Minas Gerais) e Jaraguá do Sul (Santa Catarina) além dos programas da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Comitê da Bacia do PCJ (Piracicaba, Capivari, Jundiá).

O PSA, em uma de suas definições, é uma transação voluntária que busca proteger áreas de conservação ambiental já fixadas nas propriedades rurais ou urbanas, incentivando financeiramente os proprietários dessas áreas a preservá-las. Os proprietários e produtores rurais da cidade de Campinas que se cadastrarem ao programa receberão em

torno de 600 reais por hectare recuperado ou preservado, ou ainda poderão conseguir apoio técnico para o plantio de mudas se a área apresentar degradação. "Nós precisamos que esses proprietários se interessem, cadastrem-se no banco de áreas verdes. Aí, após uma avaliação técnica ele pode ser beneficiado de duas formas: ou ele recebe pelas áreas preservadas ou se candidata para obter o projeto de reflorestamento das áreas degradadas através das compensações ambientais de empresas privadas que devem ao banco de áreas verdes da Prefeitura de Campinas", explicou o secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento



A lei contempla sete serviços ambientais, mas o primeiro a ser implementado é o de recursos hidrológicos



se hídrica. Diversas cidades do estado, como Itu, por exemplo, ficaram semanas sem o abastecimento de água. Em Campinas o rio Atibaia, responsável por abastecer os reservatórios da cidade, atingiu a vazão de 1,72 m³ por segundo. De acordo com levantamento realizado pelo secretário Rogério, Campinas possui aproximadamente 2.500 nascentes, das quais 2.075 (cerca de 90 por cento do total) apresentam algum grau de degradação (correspondente a cerca de 7.580 ha de um total de 10.950 ha). Devido à situação crítica dos reservatórios de água a ideia do programa veio principalmente com o intuito de recuperar as nascentes e garantir um futuro hídrico mais promissor para o município. “O Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais é um instrumento grande de proteção da água, a gente precisa da água o tempo todo”, salienta Isadora Salviano. De acordo com ela os benefícios do programa são muitos, um dos motivos é porque ajuda financeiramente o produtor rural, e outro porque permite a prefeitura conciliar a gestão de preservação e manutenção das áreas que se concentram em propriedades privadas. O reflexo disso, além da recuperação das nascentes e dos rios da região, é a qualidade de vida somada ao aumento da quantidade de água que chega até a casa do cidadão comum.

Sustentável (SVDS) e atual presidente da Anamma, Rogério Menezes.

A verba do PSA virá, segundo nota da prefeitura, do PRO-AMB (Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente). De acordo com a coordenadora de planejamento e gestão ambiental da SVDS, Isadora Salviano, a chamada pública para o cadastramento dos proprietários rurais ainda não foi realizada. Espera-se que com a regulamentação feita neste semestre a chamada ocorra ainda este ano. O programa contempla sete serviços ambientais: solo, clima, carbono, beleza cênica (monumentos ambientais, por exemplo, o Pico das Cabras), biodiversida-

de, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e recursos hidrológicos. Este último será o primeiro serviço a ser implementado no município. “Campinas é a primeira cidade de grande porte no Brasil que está fazendo este trabalho de proteger as áreas ambientais. A lei contempla sete serviços ambientais mas o primeiro a ser regulamentado é o da água porque é essencial à preservação das nossas nascentes. São dos pequenos cursos d’água que nascem os grandes rios que por sua vez abastecem a nossa cidade”, disse o prefeito Jonas, em nota à prefeitura.

No segundo semestre do ano passado o estado de São Paulo passou por sua pior cri-



Campinas has Payments Program for Environmental Services

The city is a pioneer among the large ones in the country to carry out protection work in environmental areas with financial incentives.

By Jéssica Fonseca

Maintaining our living ecosystem is no longer a choice but a necessity. Campinas, in the state of São Paulo, with 1,164,098 inhabitants is known as one of the most industrialized cities in Brazil, the second ranking of cities with the largest population - excluding the capital, according to IBGE estimates published in the Union Official Journal - which has search solutions to contain the advanced environmental problems in recent years.

In July 2015 the mayor Jonas Donizetti (PSB) sanctioned the law that predicts the Payment Program for Environmental Services (PSA) in the city, the program was based on the discussions of the states of Santa Catarina, Goiás and Acre, the cities of Extrema (Minas Gerais) and Jaragua do Sul (Santa Catarina) in addition to the National Water Agency programs (ANA) and of the PCJ Basin Committee (Piracicaba, Capivari Jundiaí).

The PSA, in one of its definitions, is a voluntary transaction that seeks to protect conservation areas already established in rural or urban properties, financially encouraging owners of these

areas to preserve them. The owners and farmers in the city of Campinas who register for the program will receive around 600 reais per hectare recovered or preserved, or may still get technical support for planting seedlings if the area indicates degradation. "We need these owners to get interested, enroll on the bench of green areas. Then, after a technical evaluation it can be benefited in two ways: either he receives for the preserved areas or by applying for the reforestation project of degraded areas through environmental compensation of private companies that owe the bank of green areas in the Campinas City Hall", explained the secretary of the Green, Environment and Sustainable Development (SVDS) and current president of Anamma, Rogério Menezes.

The money to the PSA will come, according to a statement from the city government, from the PROAMB (Recovery, Maintenance and Preservation of the Environment Fund). According to the coordinator of planning and environmental management SVDS, Isadora Salviano, the public call for the registration of farmers has not yet been performed. It is expected that with the regulations made this semester the call still occur this year. The program includes seven environmental services: soil, climate, carbon, scenic beauty (environmental monuments, for example, the Pico das Cabras), biodiversity, Private Natural Heritage Reserve (RPPN) and water resources. The latter will be the first service to be implemented in the city. "Campinas is the first large city in Brazil that are doing this job of protecting

environmental areas. The law includes seven environmental services but the first to be regulated is the water because it is essential to the preservation of our springs. It is from small waterways that are born great rivers which in turn supply to our city," said Mayor Jonas in a statement to the city council.

In the second half of last year the state of São Paulo went through its worst water crisis. Several cities in the state, as Itu, for example, were weeks without water supply. In Campinas the river Atibaia, responsible for supplying the city's reservoirs, reached a flow of 1.72 cubic meters per second. According to a survey conducted by the Secretary Rogério, Campinas has approximately 2,500 springs, of which 2,075 (about 90 percent of the total) have some degree of degradation (corresponding to about 7,580 hectares of a total of 10,950 hectares). Because of the critical situation of water reservoirs the program idea came mainly in order to recover the springs and ensure a brighter water future for the city. "The Payments for Environmental Services Program is a great tool for water protection, we need water all the time," says Isadora Salviano. According to her the benefits of the program are many, one reason is because it helps the farmers financially, and the other is that it allows the city to reconcile the management of the preservation and the maintenance of areas that are focused on private properties. The reflection of this in addition to the recovery of springs and rivers in the area, is the quality of life coupled with the increased amount of water that reaches the house of ordinary people.